

Avaliação de Desempenho em Inovação no Contexto das Micro, Pequenas e Médias Empresas: Análise Bibliométrica e Sistêmica da Literatura

Karla Andreane Holub (UTFPR-Câmpus Pato Branco) karlandreane@gmail.com

Sandro César Bortoluzzi (UTFPR-Câmpus Pato Branco) sandro@utfpr.edu.br

Fernando José Avancini Schenatto (UTFPR-Câmpus Pato Branco) schenatto@utfpr.edu.br

Resumo

O presente estudo se propõe analisar a produção científica publicada, a partir de um processo estruturado, sobre a avaliação de desempenho em inovação no contexto das micro, pequenas e médias empresas. Para tanto foram realizados processos para a formação do portfólio bibliográfico relevante ao tema, considerando os periódicos, autores e artigos de maior relevância sobre o tema. Partindo da abordagem quantitativa foi realizada a análise bibliométrica de 15 artigos, através da metodologia *Knowledge Development Process - Constructivist (ProKnow-C)* e ainda, utilizou-se a abordagem qualitativa quanto ao processo para análise do conteúdo, proposto por Ensslin et al (2010) denominado como análise sistêmica de maneira a permitir a análise dos artigos a partir de lentes vinculadas a uma visão de mundo estabelecida. Em relação à análise sistêmica foram analisados os artigos por meio de seis lentes, as quais permitem observar os artigos quanto a: i) abordagem; ii) singularidade; iii) processo para identificar; iv) mensuração; v) integração; e vi) gestão.

Palavras chave: Avaliação de Desempenho, Micro, Pequenas e Médias Empresas, Inovação, *ProKnow-C*.

Evaluation of Performance in Innovation in the Context of Micro, Small and Medium Enterprises: Bibliometric and Systemic Analysis of Literature

Abstract

The present study intends to analyze the published scientific production, based on a structured process, on the evaluation of performance in innovation in the context of micro, small and medium enterprises. For this purpose, processes for the formation of the bibliographic portfolio relevant to the topic were carried out, considering the periodicals, authors and articles of greater relevance on the theme. The quantitative approach was based on a bibliometric analysis of 15 articles, using the *Knowledge Development Process - Constructivist (ProKnow - C)* methodology and the qualitative approach to the content analysis process proposed by Ensslin et al (2010)) termed as systemic analysis in order to allow the analysis of articles from lenses linked to an established worldview. In relation to the systemic analysis, the articles were analyzed through six lenses, which allow observing the articles regarding: i) approach; ii) singularity; iii) process to identify; iv) measurement; v) integration; and vi) management.

Key-words: Performance Evaluation, Micro, Small and Medium Enterprises, Innovation, *ProKnow-C*.

1. Introdução

O atual cenário nacional apresenta um panorama de dinamismo e competitividade, fazendo com que as empresas se adaptem às situações e busquem diferenciais para obtenção de vantagem competitiva. E à medida que permite desenvolver novas capacidades e recursos às empresas, segundo Barney (1996) a inovação pode ser apontada como fonte para a geração de vantagem competitiva.

As empresas que se sobressaem são as que se utilizam dessa diferenciação, superam seus próprios desafios e colaboram para melhorias acentuadas no mercado atuante. Os desafios constantes influenciam as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) a inovar, fazendo com que a inovação se torne uma das principais ferramentas para superar os obstáculos e auxiliar as organizações a se destacarem no mercado cada vez mais competitivo da atualidade. A inovação é considerada de grande importância no contexto de mercados competitivos devido à sua contribuição para o desempenho e crescimento das empresas (AUGUSTO *et al.*, 2014; GUPTA E GUPTA, 2014; ROSENBUSCH *et al.*, 2011).

Percebe-se, portanto, a importância de se avaliar a inovação e o desempenho nas empresas, principalmente no que tange o contexto das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) e suas particularidades. Além disso, a maioria das ferramentas desenvolvidas para avaliar o desempenho organizacional em inovação focaliza para grandes empresas e não atendem de forma apropriada as características particulares das (MPMEs) (GARENGO *et al.*, 2005; BORTOLUZZI *et al.*, 2010).

A avaliação de desempenho (AD) é essencial para apoiar os gestores de micro, pequenas e médias empresas na identificação dos critérios de desempenho, e assim desenvolver uma gestão baseada em fatos e não apenas intuitivamente. Entretanto, a quantidade de publicações sobre o tema pode dificultar o entendimento dos gestores e pesquisadores sobre quais são as pesquisas relevantes para a construção de conhecimentos sobre o tema proposto.

À vista disso, a revisão de literatura proporciona conhecer o que já foi estudado sobre determinada temática, posicionando o pesquisador dos avanços do tema, das lacunas a serem preenchidas com novas pesquisas, das limitações encontradas em pesquisas anteriores, o auxiliando na contextualização e no reconhecimento científico do tema (MOREIRA, 2004).

Dessa forma, o artigo tem como objetivo geral analisar a produção científica publicada, a partir de um processo estruturado, sobre a avaliação de desempenho em inovação no contexto das micro, pequenas e médias empresas.

2. Revisão da Literatura

2.1 Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho organizacional, nos períodos entre a Revolução Industrial até a segunda metade do século XX, tinha foco em critérios estritamente econômicos e financeiros. Além disso, utilizavam modelos quantitativos, centralizados na capacidade das empresas em maximizar os lucros. O ambiente organizacional tinha características atreladas à previsibilidade, certeza e estabilidade, o que justificava a utilização dos mesmos (DUTRA, 2005).

A partir da década de 1970 a avaliação de desempenho passa a preocupar-se com um conjunto de objetivos e métricas que contemplassem não somente os aspectos relacionados à produtividade e finanças, mas também à flexibilidade, agilidade e inovação (TASCA, *et al.* 2013).

Transformações fundamentais no âmbito organizacional se iniciaram, tais mudanças continuam e tornam-se maiores atualmente, exigindo das organizações flexibilidade, por meio da maleabilidade nos processos de trabalho; agilidade, por meio da velocidade nas mudanças; geração de conhecimento por meio do processo de aprendizagem organizacional; criação de capital intelectual, por meio do desenvolvimento de capacidades individuais e do comprometimento dos colaboradores; e, forma inovadora de pensar a organização, por meio de uma visão sistêmica e não segmentada em suas partes componentes (HAYES e PISANO, 1994; ENSSLIN, L., 1994, ULRICH, 2000 *apud* DUTRA, 2005).

Logo estas características dos ambientes competitivos atuais desafiam os gestores das organizações a identificar quais informações devem considerar em uma situação de Avaliação de Desempenho, como organizá-las e priorizá-las para tomar decisões consistentes (LACERDA *et al.*, 2011).

Diante da multiplicidade de definições para AD e as lacunas de conhecimento existente, para efeito deste estudo, será adotada alguns autores que filiam-se ao conceito, de forma que definem que: avaliação de desempenho é um processo capaz de construir, fixar e disseminar conhecimentos, a partir dos valores, preferências e percepções dos gestores, explicar, pela gestão, organização, identificação, mensuração e integração de recursos necessários suficientes para mensurar e gerenciar em um determinado contexto específico, por meio de indicadores de desempenho, quais propriedades do contexto (recursos e processos) devem ser aperfeiçoadas para atingir um desempenho superior (BORTOLUZZI *et al.*, 2010; ENSSLIN *et al.*, 2010; LACERDA *et al.* 2011c).

2.2 Inovação

O conceito de inovação tem sido disseminado pelas mais variadas áreas do conhecimento e sobre os mais diversos enfoques. Essa propagação demonstra o crescente interesse da academia e do mercado pelo tema, isto gera efeitos positivos nos âmbitos sociais e econômicos, visto a relação entre a capacidade de inovação e vantagem competitiva (TIDD; BESSANT, 2013). Porém, contribui de forma negativa para algumas distorções conceituais sobre o tema, se fazendo necessário conceituar o termo.

Primeiramente é necessário compreender as particularidades que diferenciam os termos inovação e invenção. Para Schumpeter (1982), as invenções dizem respeito a ideias, conceitos, soluções e descobertas científicas que podem permanecer sem utilidade prática por um grande período de tempo, caracterizando ações ou equipamentos que podem não gerar impactos sociais ou econômicos. Já a inovação, por outro lado, consiste na aplicabilidade de uma ideia, tornar algo novo, introduzindo novidades, previamente ou não conhecida, que possua a capacidade de gerar vantagens competitivas e alcançar retornos financeiros e caracterizar, dessa forma, o conceito de inovação.

O conceito de inovação é classificado, segundo Schumpeter (1982) em cinco tipos de inovação: i) lançamento de um novo produto; ii) aplicação de novos métodos de produção; iii) exploração de um novo mercado; iv) novas fontes de fornecimento de matérias-primas; v) nova estrutura de organização de um setor industrial.

Na evolução conceitual do termo, desde a década de 80 a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em suas publicações como, por exemplo, no Manual de Oslo, que tem como o objetivo padronizar e orientar os conceitos, metodologias e indicadores de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e tecnologia em países industrializados.

Assim, de acordo com o Manual de Oslo (OCDE, p.55, 2005):

[...] a inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.

Além disso, o Manual de Oslo disserta acerca da divisão da inovação em quatro áreas: i) Inovação em produto: Bem ou serviço novo ou significativamente melhorado no que concerne a suas características ou usos previstos. ii) Inovação em processo: A implementação de um método de produção ou distribuição novo ou significativamente melhorado; iii) Inovação em marketing: É a implementação de um novo método de marketing com mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento do produto, em sua promoção ou na fixação de preços; e iv) Inovação organizacional: Implantação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.

Assim, a inovação, de acordo com o conceito definido no Manual de Oslo, considerando como inovação qualquer mudança que envolva um grau significativo de novidade para a empresa, incluindo a utilização do conhecimento sobre novas formas de produzir e comercializar bens e serviços (OCDE, 2005).

3. Metodologia

3.1 Enquadramento Metodológico

A presente pesquisa, do ponto de vista da natureza do objeto, é classificada como descritiva e exploratória (RICHARDSON, 2008; BORTOLUZZI *et al.*, 2011; (GIL, 2007). Em relação à natureza da pesquisa, como teórico/ilustrativo (GIL, 2007).

Em relação à abordagem do problema: a pesquisa caracteriza-se como quantitativa e qualitativa. Quantitativa em função da análise bibliométrica para a formação do portfólio bibliográfico, realizadas por meio de contagem das variáveis investigadas (GIFFHORN, 2007). Qualitativa, pois realiza a análise sistêmica de conteúdo, processo proposto por Ensslin *et al.* (2010), do portfólio bibliográfico sobre o tema avaliação de desempenho nas micro, pequenas e médias empresas.

3.2 Processo de Busca de Artigos para Formação do Portfólio Bibliográfico

Devido a grande quantidade de literatura científica disponível sobre o tema proposto, delimitou-se a esta pesquisa o processo metodológico denominado *Knowledge Development Process - Constructivist (ProKnow-C)*. Processo este que visa a seleção e análise do portfólio bibliográfico de artigos e suas referências, desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina no Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA) (DELLA BRUNO JUNIOR, ENSSLIN e ENSSLIN, 2012).

O processo metodológico *ProKnow-C* consiste em uma série de procedimentos sequenciais que se iniciam com a definição da base de dados de busca de artigos científicos a serem utilizados para a pesquisa, seguindo por uma série de procedimentos pré-estabelecidos e por fim uma fase de filtragem e seleção final do portfólio bibliográfico relevante sobre o tema (BORTOLUZZI *et al.*, 2011).

3.3 Processo para Análise Bibliométrica

O processo para a análise bibliométrica neste estudo, a partir do perfil portfólio bibliográfico, se realiza por meio de duas origens: artigos do portfólio bibliográfico e; referências dos artigos do portfólio bibliográfico BORTOLUZZI *et al.*, 2011bc).

Em relação aos artigos do portfólio bibliográfico é possível evidenciar: relevância dos periódicos, relevância científica dos artigos, autores mais utilizados e palavras-chave mais utilizadas.

Em relação à análise das referências dos artigos do portfólio bibliográfico, é possível evidenciar: relevância dos periódicos das referências, relevância dos artigos nas referências e autores com maior participação nas referências.

Ressalta-se que são analisadas as referências bibliográficas dos artigos do portfólio bibliográfico, utilizando como amostra somente as referências com título alinhado ao tema de pesquisa em periódicos nacionais.

Por fim, realiza-se a identificação do perfil dos artigos sobre o tema de pesquisa, por meio da confrontação das duas origens de informações, ou seja, dos artigos do portfólio bibliográfico e de suas referências. Informações estas em relação aos periódicos de maior destaque; artigos de maior destaque e; autores mais citados.

3.3 Processo para Análise Sistemática

O processo para análise do conteúdo utilizado foi o proposto por Ensslin *et al.* (2010) denominado como análise sistêmica e compõe o processo do *ProKnow-C* (ROSA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2009; TASCA *et al.*, 2010; BORTOLUZZI *et al.*, 2010; ROSA *et al.*, 2011; AFONSO *et al.*, 2011; AZEVEDO *et al.*, 2011; BORTOLUZZI *et al.*, 2011abc; LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2011c; ROSA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2011; VALMORBIDA *et al.*, 2011; LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012; ENSSLIN; ENSSLIN; PACHECO, 2012; BORTOLUZZI; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012; CHAVES; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012; BORTOLUZZI, 2013).

As lentes utilizadas para analisar os artigos dos portfólios bibliográficos são: i) abordagem; ii) singularidade; iii) processo para identificar; iv) mensuração; v) integração; e vi) gestão.

Na primeira lente (abordagem) realiza-se a análise de construção do modelo de avaliação de desempenho, que se divide em abordagem e local de coleta dos dados em relação ao local de uso do modelo (entrada do processo). A análise se refere ao confronto entre o espaço (ambiente) de origem do conhecimento utilizado para construir o modelo com o espaço (ambiente) de origem do conhecimento utilizado para construir o modelo (processamento) (BORTOLUZZI; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012).

A segunda lente (singularidade) tem o propósito de analisar se os autores reconhecem que o problema é singular aos atores envolvidos no processo de gestão de desempenho e também se reconhecem que o ambiente é singular, ou seja, para cada ambiente (contexto) deve-se construir um modelo de avaliação de desempenho (muda o contexto muda o modelo).

A terceira lente (processo para identificar) tem o objetivo de identificar nos artigos analisados se os autores reconhecem os limites de conhecimentos dos decisores e também se os autores consideram os valores dos decisores na identificação dos critérios de avaliação.

A quarta lente (mensuração) tem o objetivo de identificar nos artigos analisados se os autores informam o tipo de escala utilizada (nominal, ordinal, intervalo, razão), se para as escalas

utilizadas os autores respeitam as propriedades de operacionalização da escala, ou seja, se os autores atendem aos princípios da homogeneidade e não ambiguidade e também se atendem a teoria da mensuração, ou seja, se em relação às operações matemáticas e estatísticas realizadas pelo artigo são compatíveis com as escalas construídas.

A quinta lente (integração) tem o objetivo de identificar nos artigos analisados se os autores realizam a integração dos critérios para se ter uma avaliação global de desempenho.

A sexta lente (gestão) tem o objetivo de identificar nos artigos analisados se os autores realizam o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da situação atual e a forma pela qual realiza o diagnóstico. Outra análise realizada na lente gestão é em relação às ações de aperfeiçoamento, ou seja, se os autores geram ações para melhorar o desempenho. Neste ponto (aperfeiçoamento) busca-se analisar se o artigo gera ações de aperfeiçoamento via processo ou gera ações sem um processo estruturado e também se o artigo mensura a contribuição de cada ação na avaliação global de desempenho.

4. Análise e Discussão dos Resultados

4.1 Busca de Artigos para Formação do Portfólio Bibliográfico

A seleção do banco de artigos brutos foi dividida em 03 (três) fases: definição das palavras-chave; definição da base de dados e; busca dos artigos nas bases de dados com as palavras-chave.

As palavras-chave foram determinadas de acordo com o tema da pesquisa e seus eixos: Avaliação de Desempenho (AD), Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e Inovação.

Definiu-se, como critério para a seleção da base de dados, a adequação do conteúdo da base de dados com o tema da pesquisa. Sendo assim, escolheram-se as bases *Scopus* e *Web of Science*.

A partir de determinadas às palavras-chave, foram realizadas combinações entre cada eixo e suas palavras-chave nas bases de dados escolhidas e da busca nas bases de dados por meio das combinações de palavras-chave.

Esse processo resultou no banco de artigos brutos de 7048 (sete mil e quarenta e oito) artigos, onde estes foram importados para um *software* de gerenciamento bibliográfico.

A partir do banco de artigos brutos foram realizados filtros para a formação do Portfólio Bibliográfico.

A primeira fase é a exclusão dos artigos repetidos. Sendo assim, foram eliminados 6083 (seis mil e oitenta e três) repetidos, restando 965 (novecentos e sessenta e cinco).

A segunda fase compôs-se na leitura dos 965 (novecentos e sessenta e cinco) títulos dos artigos, com o intuito de verificar o alinhamento com o tema da pesquisa. Com isso, eliminou-se 535 (quinhentos e trinta e cinco) artigos, resultando 430 (quatrocentos e trinta) artigos para a próxima etapa.

Na terceira fase, identificou-se o reconhecimento científico dos 430 (quatrocentos e trinta) artigos, por meio da verificação da relevância científica. Ou seja, por meio da busca de quantidade de citações de cada artigo no Google Acadêmico. Definiu-se como ponto de corte para a permanência dos artigos no portfólio bibliográfico os artigos que obtiveram citações. Esta etapa demonstrou que 219 (duzentos e dezenove) artigos tinham 98% das citações e 211 (dezesesseis) artigos com 2% das citações.

Realizou-se a leitura dos resumos, para identificar o alinhamento dos artigos com o tema proposto. Dessa forma, os 219 (duzentos e dezenove) artigos classificados com maior relevância científica tiveram seus resumos lidos, com o objetivo de verificar o alinhamento com o tema de pesquisa, restando 81 (oitenta e um) artigos alinhados.

Os artigos com menor relevância científica, 211 (dezesesseis) artigos, foram avaliados em relação ao tempo de publicação, somente se menores de 03 (três) anos (2014-2017). Foram realizadas a leitura do resumo de 140 (cento e quarenta) artigos. Na leitura do resumo foram identificados os alinhados ao tema, 14 (quatorze) artigos, em relação aos artigos mais antigos, 05 (cinco) artigos, somente foram realizadas a leitura do resumo se os seus autores estavam no banco de autores baseado na relação de artigos com relevância científica confirmada.

Na sequência somou-se a quantidade dos artigos, compondo 81 (oitenta e um) artigos, considerados de maior relevância científica com 14 (quatorze) com menor relevância científica, resultando em 95 (noventa e cinco) artigos.

A leitura integral dos 95 (noventa e cinco) artigos para confirmar o alinhamento ao tema da pesquisa é a etapa final da filtragem do banco de artigos. No processo de leitura integral dos artigos, 63 (artigos) foram excluídos por desalinhamento. Desta forma, restaram 15 (quinze) artigos, denominados portfólio bibliográfico sobre Avaliação de Desempenho em Inovação no Contexto das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

4.2 Análise Bibliométrica

Os resultados da análise bibliométrica se dão a partir das publicações do portfólio bibliográfico por meio dos: artigos do portfólio bibliográfico e; das referências dos artigos do portfólio bibliográfico. Além disso, serão apresentados os resultados dos artigos do portfólio bibliográfico e suas referências, a partir das 15 (quinze) publicações do portfólio bibliográfico.

A partir dos artigos do Portfólio Bibliográfico, o primeiro critério de análise diz respeito à relevância dos periódicos do portfólio bibliográfico. Nesta pesquisa identificou-se que os artigos se distribuem em 07 (sete) periódicos diferentes, dessa forma, sendo o de maior relevância o periódico *R&D Management* com 06 (seis) artigos.

A próxima análise consistiu na identificação quanto à relevância científica dos artigos do portfólio bibliográfico, levando em consideração as citações em outros artigos, os artigos são: *Measuring innovative performance: Is there an advantage in using multiple indicators?*; *Innovation management measurement: A review*; e *Portfolio management for new product development: results of an industry practices study*, com respectivamente 1322 (um mil trezentos e vinte dois), 1260 (um mil duzentos e sessenta) e 772 (setessentos e setenta e dois) citações.

Na sequência investigou-se o autor mais referenciado no portfólio bibliográfico. Foram identificados 39 (trinta e nove) autores diferentes, porém todos com apenas 01(um) artigo cada. Portanto não podendo referenciar autores que fossem mais relevantes.

A próxima característica analisada do portfólio bibliográfico ocorreu referente às palavras-chave utilizadas nos artigos. Assim, a análise das palavras-chave do portfólio bibliográfico indicou a ocorrência de 23 (vinte e três) palavras-chave diferentes. Dentre as que mais se destacaram: *Balanced Scorecard*; e *Innovation*

Em relação à análise das referências dos artigos do Portfólio Bibliográfico foram analisadas as referências bibliográficas dos 15 (quinze) artigos do Portfólio Bibliográfico. Foram

contabilizadas 644 (seiscentos e quarenta e quatro) referências, sendo estes distribuídos em 187 (cento e oitenta e sete) periódicos diferentes.

Ao analisar os periódicos de maior relevância observa-se que o periódico *Journal of Product Innovation Management* participa com a publicação de 68 (sessenta e oito) artigos seguido dos periódicos *Research Technology Management* e *R & D Management*, com 39 (trinta e nove) e 37 (trinta e sete) artigos, respectivamente.

No que tange à relevância científica dos artigos do portfólio bibliográfico nas referências, apresenta-se o artigo que obteve destaque nesta etapa: *Utilizing the balanced scorecard for R&D performance measurement*.

Na realização da análise das referências dos artigos do portfólio bibliográfico, foram identificados 23 (vinte e três) autores diferentes. Na identificação dos autores com maior quantidade de artigos nas referências do portfólio bibliográfico, destacaram-se, nesta etapa, os autores Cooper, R. G. e Kleinschmidt, E. J., com 21 (vinte e um) e 15 (quinze) artigos referenciados.

Por fim, foram analisados, por meio da confrontação das informações dos artigos do portfólio bibliográfico e das referências dos artigos do portfólio bibliográfico, os periódicos de maior destaque; os artigos de maior destaque e; os autores mais citados.

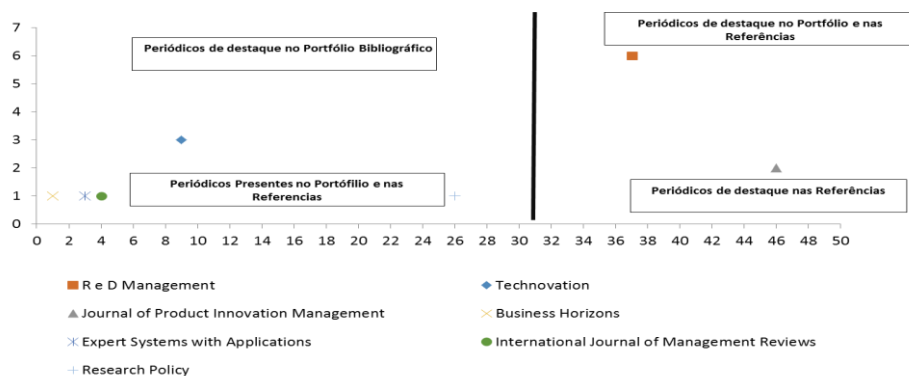


Gráfico 1 - Periódicos contidos no Portfólio Bibliográfico e suas Referências

Dessa forma, a análise do confronto das informações em relação aos periódicos de relevância permite concluir que o periódico de maior destaque é *R & D Management*, pois é relevante tanto na quantidade de artigos do Portfólio Bibliográfico quanto nas suas referências. Já o periódico *Journal of Product Innovation Management* possui apenas destaque nas referências do portfólio.

No que tange aos artigos de maior destaque:

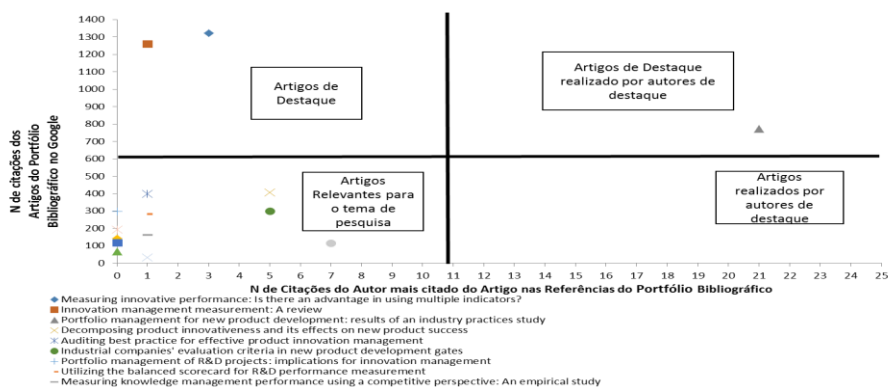


Gráfico 2- Artigos de maior destaque no Portfólio Bibliográfico e suas Referências

Conforme o gráfico, o artigo de destaque realizado por autor de destaque é: *Portfolio management for new product development: results of an industry practices study*. Os artigos de destaque levando em consideração suas citações são: *Innovation management measurement: A review*; e *Measuring innovative performance: Is there an advantage in using multiple indicators?*.

A última análise refere-se aos autores de maior destaque. Demonstrado na confrontação de dados por meio do gráfico abaixo:

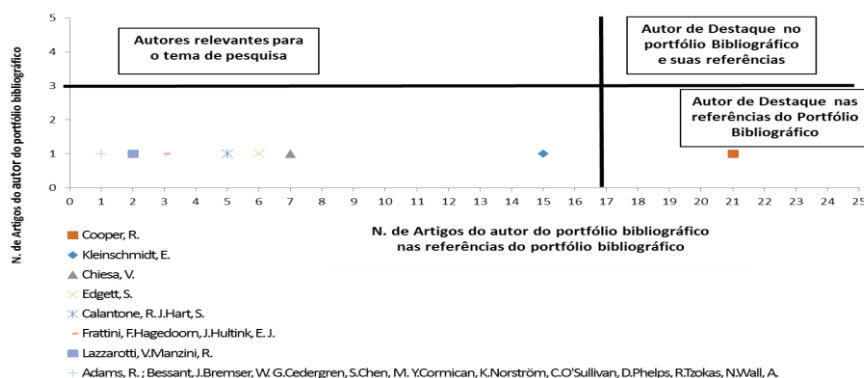


Gráfico 3- Autores de maior destaque no Portfólio Bibliográfico e suas Referências

Percebe-se, portanto, que Cooper, R. é o autor que mais se destaca em produções a partir do tema avaliação de desempenho em inovação no contexto das micro, pequenas e médias empresas.

4.3 Análise Sistêmica

Os resultados da análise sistêmica são apresentados conforme as análises dos artigos do portfólio bibliográfico por meio das seis lentes da filiação teórica proposta pelo *ProKnow-C*: i) Abordagem; ii) Singularidade; iii) Processo para identificar; iv) Mensuração; v) Integração; vi) Gestão.

Para a primeira lente dos artigos do portfólio bibliográfico, faz-se possível classificar os 15 (quinze) artigos quanto à abordagem, ou seja, ao espaço (ambiente) de origem do conhecimento utilizado para construir o modelo, versus, o espaço (ambiente) de uso do modelo construído.

Lente 1 (Abordagem)

- (A) o modelo foi construído e aplicado no mesmo contexto (ambiente que lhe deu origem);
- (B) o modelo foi construído em um ambiente, adaptado e aplicado em outro;
- (C) o modelo foi construído em um contexto e aplicado em outro;
- (D) o modelo foi construído em um ambiente e não foi aplicado.

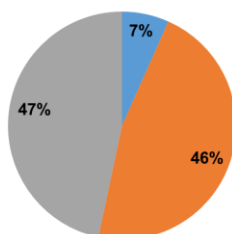


Gráfico 4- Lente 1 (Abordagem)

A segunda lente da análise sistêmica busca entender se os conteúdos dos artigos do portfólio bibliográfico reconhecem a singularidade de seus atores e do contexto decisório.

Lente 2 (singularidade em relação aos atores)

- (A) Explícita (identifica) o decisor no trabalho e o tem em conta para a construção integral do modelo;
- (B) Explícita (identifica) o decisor no trabalho, mas não o tem em conta para a construção integral do modelo
- (C) Não explícita (identifica) o decisor no trabalho.

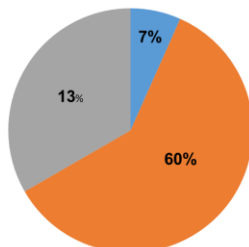


Gráfico 5 - Lente 2 (singularidade em relação aos atores)

Lente 2 (singularidade em relação ao contexto)

- a) Desenvolve o modelo para um contexto físico e reconhece que o modelo é válido somente para este contexto físico;
- b) Desenvolve o modelo para um contexto físico e o utiliza também em outros.

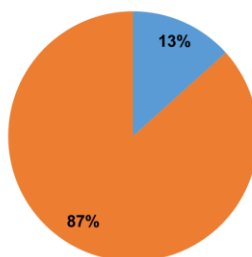


Gráfico 6 - Lente 2 (singularidade em relação ao contexto)

A terceira lente (processo para identificar) tem o objetivo de identificar nos artigos analisados se os autores reconhecem os limites de conhecimentos dos decisores, sendo no contexto do portfólio analisado 100% dos artigos não reconhecem os limites de conhecimento do decisor. e também se os autores consideram os valores dos decisores na identificação dos critérios de avaliação:

Lente 3 (considera os valores do decisor)

- a) O processo utilizado para identificar os objetivos está integralmente alicerçado nos valores do decisor
- b) O processo utilizado para identificar os objetivos está parcialmente alicerçado nos valores do decisor;
- c) O processo utilizado para identificar os objetivos não tem em conta os valores do decisor

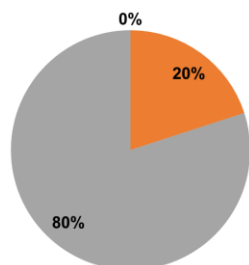


Gráfico 7 - Lente 3 (considera os valores do decisor)

A quarta lente (mensuração) tem o objetivo de identificar nos artigos se os autores informam o tipo de escala utilizada, se para as escalas utilizadas os autores respeitam as propriedades de operacionalização da escala e se atendem a teoria da mensuração, se às operações matemáticas e estatísticas realizadas pelo artigo são compatíveis com as escalas construídas.

Dessa forma, foram identificados que 93% dos artigos realizam mensuração e apenas 7% não realiza.

A quinta lente (integração) tem o objetivo de identificar nos artigos se são realizadas a integração dos critérios para uma avaliação global de desempenho. Destes, 73% realiza a integração e 27% não realiza.

A sexta lente (gestão) tem o objetivo de identificar nos artigos se são realizados o diagnóstico dos pontos fortes fracos da situação atual, sendo 27% dos artigos do portfólio bibliográfico permite diagnosticar e 73% não permite. Além disso, outra análise realizada é em relação às ações de aperfeiçoamento, se os autores geram ações para melhorar o desempenho. No aperfeiçoamento busca-se analisar se o artigo gera ações de aperfeiçoamento via processo ou gera ações sem um processo estruturado e também se o artigo mensura a contribuição de cada ação na avaliação global de desempenho. Assim, 47% dos artigos disponibiliza o processo para as ações e 53% não disponibiliza.

5. Conclusões

A produção de literatura científica tem demonstrado crescimento nos últimos anos e aponta sinais de continuar se elevando. O pesquisador, ao mesmo tempo em que detém inúmera quantidade de informações a sua disposição, se encontra, muitas vezes, com dificuldade com toda a informação disponível, sobre quais são as pesquisas relevantes a serem consideradas para a construção de conhecimentos sobre o tema de sua pesquisa. Esta dificuldade de estabelecer critérios de seleção na busca de informações demonstra a importância de se utilizar metodologias objetivas na seleção de referencial bibliográfico para uma pesquisa.

O processo de seleção de portfólio bibliográfico *ProKnow-C*, desenvolvido pelo LabMCDA, se mostrou como uma ferramenta efetiva na filtragem das informações, conduzindo o pesquisador a seguir uma metodologia clara, objetiva e com rigor científico. O processo buscou, entre seus objetivos, gerar informação relevante minimizando a seleção de conteúdos, de forma aleatória ou parcial.

O processo de análise bibliométrica e de conteúdo se mostrou como processos adequados para a análise do contexto da área de pesquisa, possibilitando visualizar, de forma clara, as características de produção científica acerca do tema proposto.

A metodologia aplicada permitiu identificar 15 (quinze) artigos na área de avaliação de desempenho e inovação no contexto das micro, pequenas e médias e se constitui em um campo que tem apresentado crescimento na última década.

Além disso, por meio da leitura aprofundada dos 15 (quinze) artigos do portfólio e análise de conteúdo, foi possível realizar a análise sistêmica de maneira a permitir a análise dos artigos a partir de lentes vinculadas a uma visão de mundo estabelecida.

Com isso, o estudo auxilia aos pesquisadores que buscam o primeiro contato com o tema proposto em função da vasta quantidade de literatura científica disponível nos mais diversos meios de buscas e orienta os gestores das micro, pequenas e médias empresas, oferecendo um portfólio bibliográfico relevante facilitando a pesquisa científica do decisor.

Referências

AUGUSTO, M.G.; LISBOA, J.V.; YASIN, M.M. *The mediating role of innovation on strategic orientation and performance. International Journal of Business. Innovation and Research*, Vol. 8, No. 3, pp.282–299, 2014.

BARNEY, J. B. *Gaining and Sustaining Competitive Advantage*. Reading – MA: Addison- Wesley Publishing Company, 1996.

BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; VALMORBIDA, S. M. I. *Avaliação de desempenho em redes de pequenas e médias empresas: estado da arte para as delimitações postas pelo pesquisador.* Revista Eletrônica Estratégia & Negócios., Florianópolis, v.4, n.2, p. 202-222, jun./dez. 2011.

BORTOLUZZI, S. C.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L.; VICENTE, E. F. R. *Práticas de avaliação de desempenho organizacional em pequenas e médias empresas: investigação em uma empresa de porte médio do ramo moveleiro.* Revista Produção Online, v. 10, n. 3, p. 551- 576, 2010.

DELLA BRUNA, E., J.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. *Seleção e análise de um portfólio de artigos sobre avaliação de desempenho na cadeia de suprimentos.* GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Ano 7, nº 1, jan-mar/2012, p. 113-125.

DUTRA, A. *Metodologias para Avaliar o Desempenho Organizacional: Revisão e Proposta de uma Abordagem Multicritério.* Revista Contemporânea de Contabilidade. ano 02; v. 01 - jan./jun.- 2005.

ENSSLIN, L.; GIFFHORN, E.; ENSSLIN, S. R.; PETRI, S. M.; VIANNA, William B. *Avaliação do desempenho de empresas terceirizadas com o uso da metodologia multicritério de apoio à decisão - construtivista.* Revista Pesquisa Operacional, v.30, n. 1, p. 125 – 152, 2010.

GARENGO, P.; BIAZZO, S.; BITITCI, U. S. *Performance measurement systems in SMEs: A review for a research agenda.* International Journal of Management Reviews, v. 7, n. 1, p. 25-47, mar., 2005.

GIFFHORN, E. *Construção de um modelo de avaliação de desempenho de empresas terceirizadas com a utilização da metodologia MCDA-C: um estudo de caso.* 2007. 258 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) Programa de Pós Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

GIFFHORN, E. *Modelo multicritério para apoiar o uso de avaliações de desempenho com foco nos indicadores,* 2011. 556 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

GIL, A. C. *Como elaborar Projetos de Pesquisa.* São Paulo – SP: Editora Atlas AS. 2007.

GUPTA, B.; GUPTA, V.K. *Innovation in small and medium auto ancillary enterprises in India.* International Journal of Business Innovation and Research, Vol. 8, No. 3, pp.333–35, 2014.

LACERDA, R. T. de O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. *A Performance Measurement View Of IT Project Management.* The International Journal of Productivity and Performance Management, v.60, n.2, p.132-151. 2011c.

MOREIRA, W. *Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção.* Janus, Lorena, ano 1, nº 1, 2004

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OCDE. *Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação.* FINEP, 2005.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.* 3. ed. São Paulo – SP: Atlas 2008.

ROSENBUSCH, N.; BRINCKMANN, J; BAUSCH, A. *Is innovation always beneficial? A metaanalysis of the relationship between innovation and performance in SMEs.* Journal of Business Venturing, Vol. 26, No. 4, pp.441–457, 2011.

SCHUMPETER, J.A. *Teoria do desenvolvimento econômico.* São Paulo: Abril Cultural, 1982.

TASCA, J. E.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. *A construção de um referencial teórico sobre a avaliação de desempenho de programas de capacitação.* Revista Ensaio: Avaliação e políticas públicas em educação, v.21, n.79, p. 203-238, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J. *Gestão da inovação.* 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.